



ESTADO DE GOIÁS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA
EM SAÚDE**

**GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL E
SAÚDE DO TRABALHADOR**



**CAPACITAÇÃO PARA
CONTROLE
EM VETORES**

08 de março de 2012



Achatina fulica (Bowdich 1822)

INFORMAÇÕES SOBRE

O CARAMUJO GIGANTE AFRICANO

E AÇÕES DESENVOLVIDAS EM

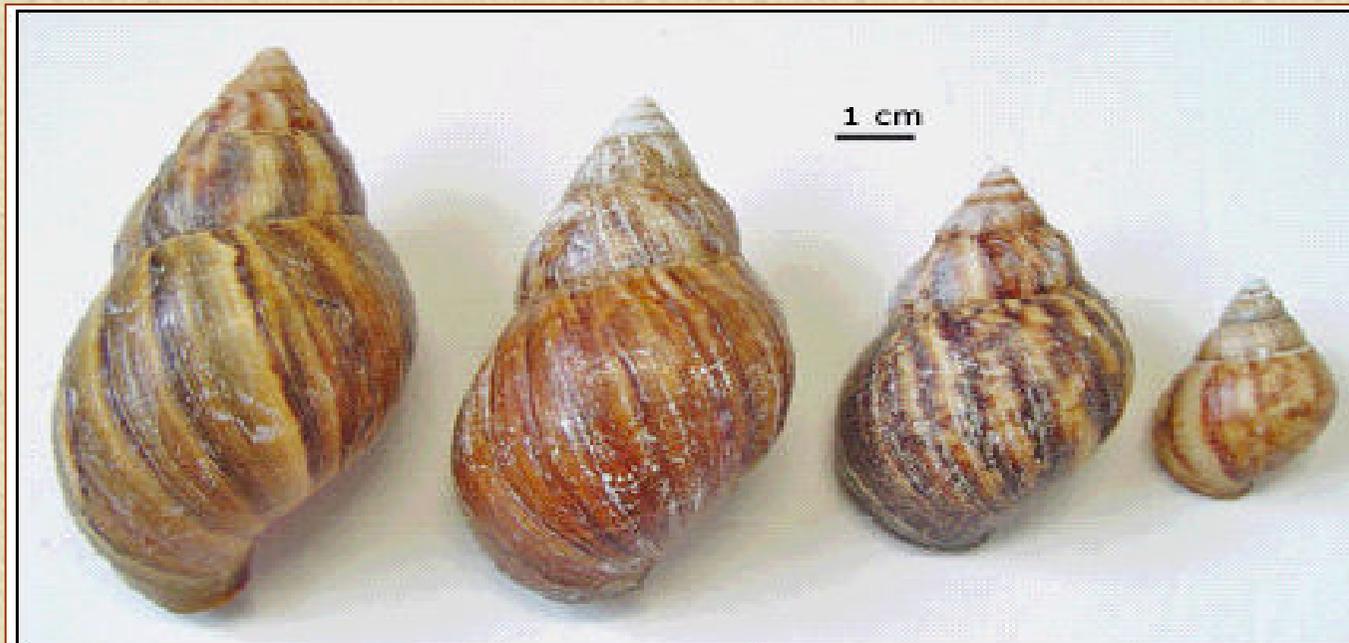
GOIÁS

CARACTERÍSTICAS BIOLÓGICAS

- 
-
- **Tamanho: 10 a 15 cm de comprimento;**
 - **Hábito Alimentar: herbívoro generalista; em situações extremas pode se alimentar de outros caramujos como fonte de cálcio;**
 - **Concha: Cônica, mosqueada com tons marrom claro e marrom escuro; após a morte apresenta coloração desbotada;**

CONCHA:

Cônica, mosqueada com tons marrom claro e marrom escuro; após a morte apresenta coloração desbotada.



Achatina fulica: diferentes tamanhos

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS

Hermafrodita - fecundação cruzada

Tempo de Vida: 5 – 7 anos

Maturidade Sexual: 4 a 5 meses

Alta taxa de reprodução - 04 posturas anuais, com 50 a 400 ovos, por postura





Achatina fulica

Introduzido como atividade econômica em substituição ao verdadeiro escargot – *Helix spp*

- ❑ Abandono dos criadores
- ❑ Dispersão do molusco no ambiente



Helix aspersa



CARAMUJO GIGANTE AFRICANO



- CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS
- ADAPTAÇÃO
- HÁBITO ALIMENTAR GENERALISTA
- AUSÊNCIA DE PREDADORES



PROLIFERAÇÃO DA ESPÉCIE

Ovos do caramujo africano

CARAMUJO GIGANTE AFRICANO

- AMEAÇA À BIODIVERSIDADE
- PREJUÍZOS À AGRICULTURA
- RISCOS À SAÚDE





CARAMUJO AFRICANO

Espécie envolvida na transmissão de doenças ao homem, atuando como hospedeiro intermediário de parasitas nematóides

- *Angionstrongylus costaricensis*
- *Angionstrongylus cantonensis*

Alojam nas artérias – região intestinal e sistema nervoso central

Ciclo Vital do Angiostrongylus

Hospedeiro Definitivo

Hospedeiro Intermediário



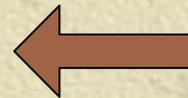
Larvas
nas Fezes



Larvas
ingeridas
pelo
molusco



Hospedeiro Eventual



Ingestão de
alimentos
contaminados

□ *Angiostrongylus costaricensis* - causa a angiostrongilíase abdominal



- Dor abdominal**
- Febre prolongada**
- Vômitos**
- Anorexia**
- Irritação Intestinal**
- Peritonite e Hemorragia**



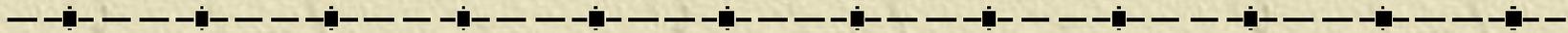
□ *Angiostrongylus cantonensis* - causa a angiostrongilíase meningoencefálica



- **Dor de cabeça forte**
- **Rigidez de nuca**
- **Parestesias**
- **Duração da doença : alguns dias a vários meses**



- **Diagnóstico Laboratorial:**



- **Testes Imunológicos – ELISA**

- **Biologia Molecular – Reação em cadeia da polimerase**

- **Tratamento:**

- **Analgésicos e Corticosteróides**

- **Intervenção cirúrgica para remover granulomas região intestinal**

CONTAMINAÇÃO HUMANA

- ❑ Consumo do caramujo com larvas do nematóide.
- ❑ Consumo de verduras, frutas e legumes contendo larvas do parasita presentes no muco deixado pelo molusco.



ORIENTAÇÕES:

PREVENÇÃO

- LAVAR FRUTAS, HORTALIÇAS E VERDURAS.

- FAZER A DESINFECÇÃO COM SOLUÇÃO DE HIPOCLORITO DE SÓDIO A 2,5% ANTES DE CONSUMIR OS ALIMENTOS.

- PROTEGER AS MÃOS COM LUVAS/SACOS PLÁSTICOS AO MANUSEAR OS CARAMUJOS.

CONTROLAR A POPULAÇÃO DE CARAMUJOS



TRABALHAR EM PARCERIAS

ENVOLVER A COMUNIDADE

COLETAR CARAMUJOS E OVOS PROTEGENDO AS MÃOS

QUANTIFICAR EM KG, TONELADAS

DESCARTAR EM VALA COM CAL, DESTRUIR AS CONCHAS E ENTERRAR



❑ ELIMINAR SITUAÇÕES QUE FAVORECEM OCORRÊNCIA DO MOLUSCO: ACÚMULO DE LIXO (PNEUS, LATAS, ENTULHOS, PLÁSTICOS, TIJOLOS, TELHAS, MADEIRAS, ETC) NOS QUINTAIS E LOTES BALDIOS, TENTANDO EVITAR TAMBÉM A PRESENÇA DE RATOS, BARATAS, ESCORPIÕES, ARANHAS, MOSCAS E MOSQUITOS.

❑ ORGANIZAR COLETAS PERIÓDICAS

LEGISLAÇÃO

MS - NOTA TÉCNICA 7/3/05

Informações gerais

Informações sobre os parasitas nematóide e os agravos

Medidas preventivas

Ilegalidade da criação e comercialização do caramujo

Controle da população de caramujos e descarte

SUS DE A A Z – PAGINA 38

Citação sobre Angiostrongilíases

LEGISLAÇÃO

❑ Instrução Normativa 73, 18 de agosto de 2005

Proibe em todo território brasileiro: criação, comercialização de molusco *Achatina fulica* (caracol-africano, caracol-gigante, caramujo-gigante, falso escargot, rainha - da – África), bem como de seus ovos;

A soltura accidental ou deliberada de moluscos exóticos no ambiente sujeita as sanções penais e civis cabíveis.

EVITAR AS SEGUINTE CONDUTAS



- Não usar sal para controlar os caramujos, pois essa prática pode causar a salinização do solo.
- A utilização de venenos ou moluscidas não deve ser feita, uma vez que outros animais e até pessoas podem ser intoxicadas e até morrerem.

RESULTADOS



2006

**AMOSTRAS DE 54 MUNICÍPIOS ANALISADAS
PELO INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL
E SAÚDE PÚBLICA–UFG.**

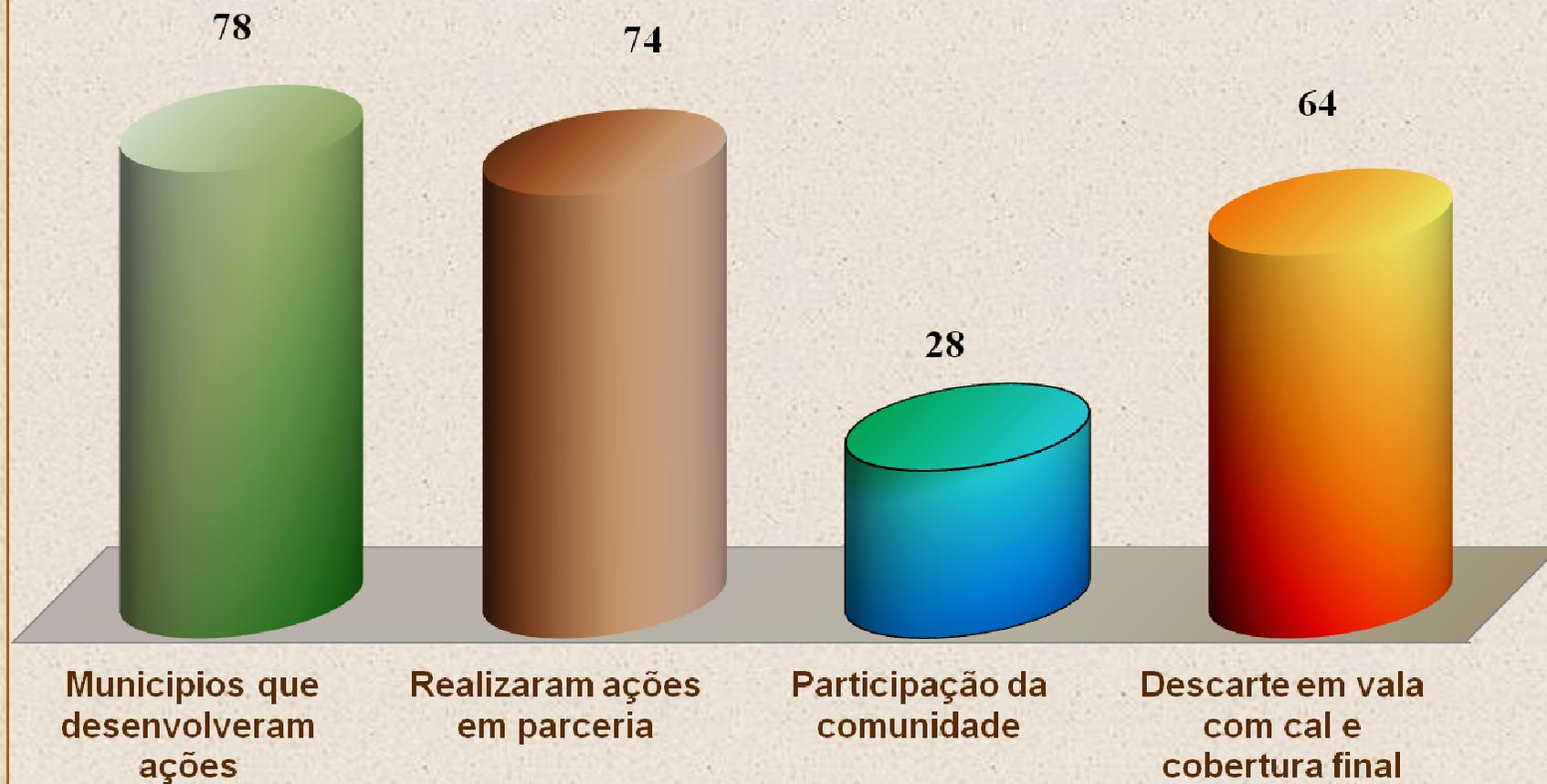
2009

**AMOSTRAS DE 06 MUNICÍPIOS ANALISADAS
PELA FUNDAÇÃO OSVALDO CRUZ.**

NÚMERO DE MUNICÍPIOS QUE ENVIARAM RELATÓRIOS

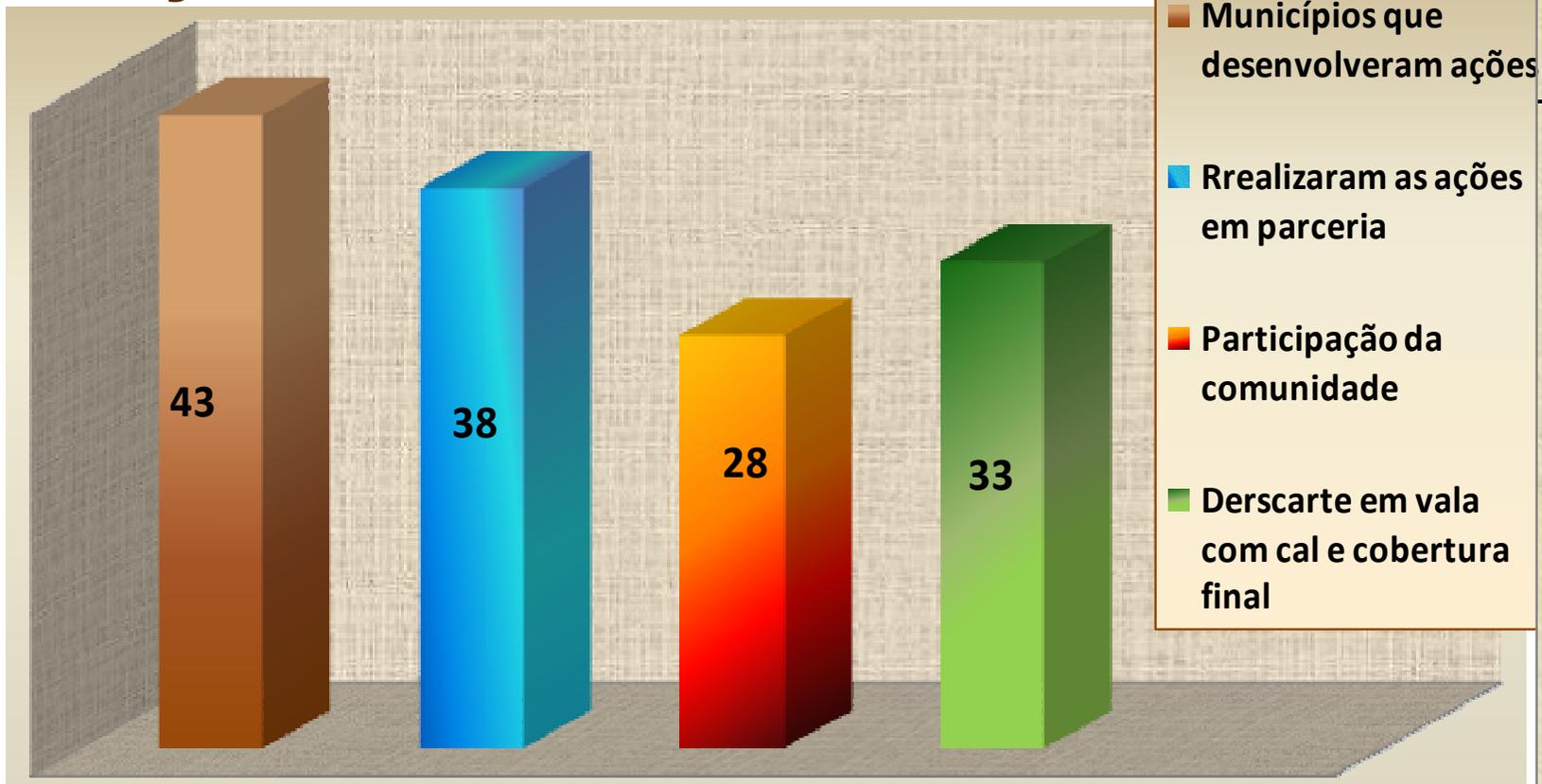


AÇÕES REALIZADAS NO ANO DE 2006



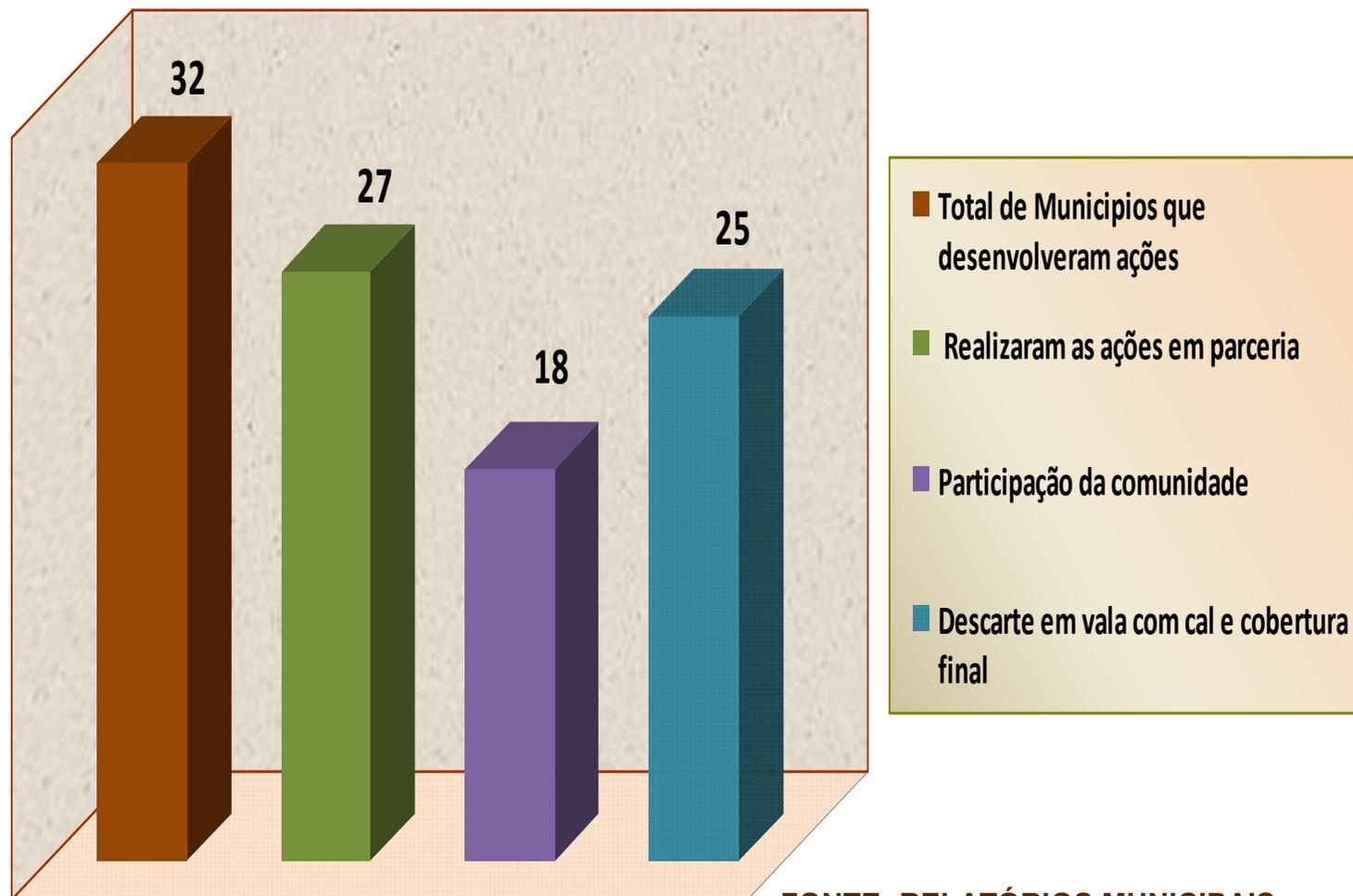
FONTE: RELATÓRIOS MUNICIPAIS

AÇÕES REALIZADAS EM 2007



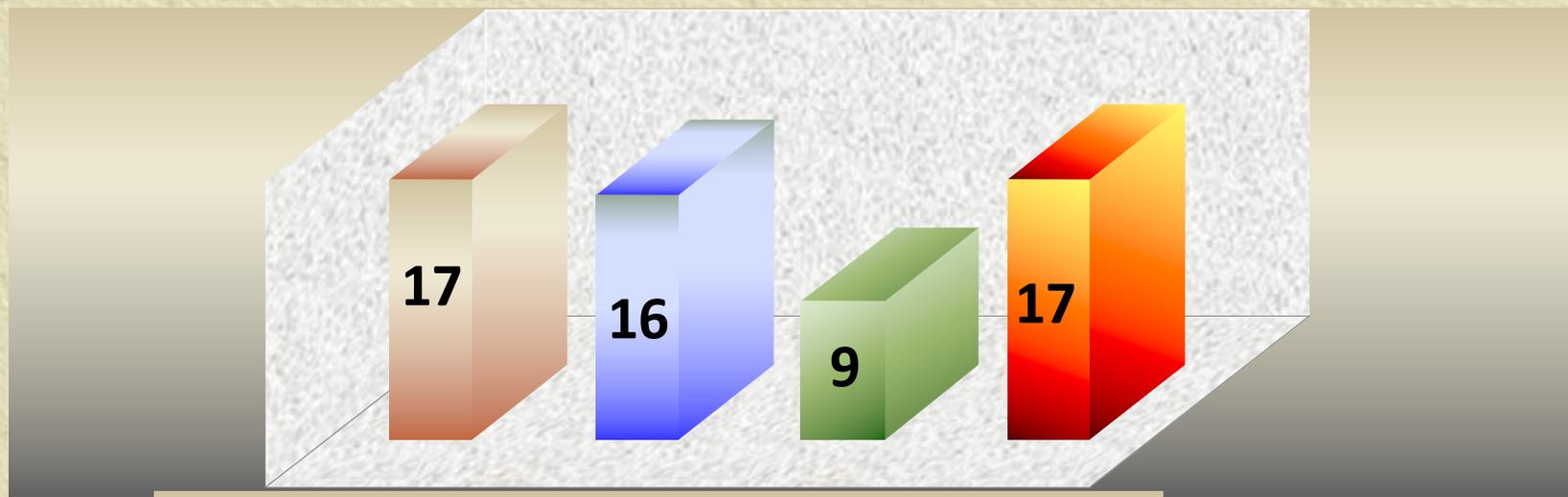
FONTE: RELATÓRIOS MUNICIPAIS

AÇÕES REALIZADAS EM 2008



FONTE: RELATÓRIOS MUNICIPAIS

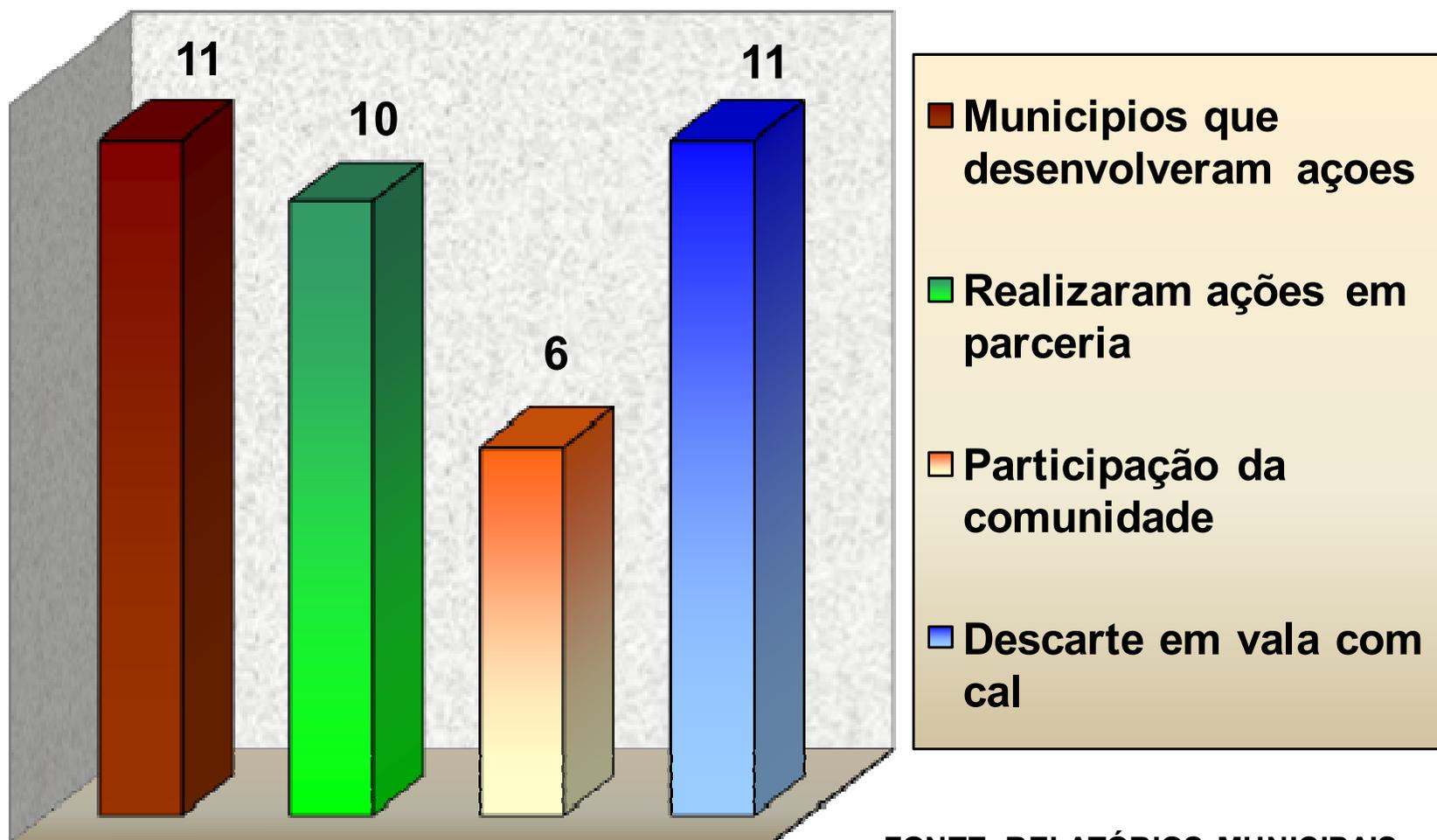
AÇÕES REALIZADAS EM 2009



-  **Municípios que desenvolveram ações**
-  **Realizaram as ações em parceria**
-  **Participação da comunidade**
-  **Descarte adequado em vala com cal**

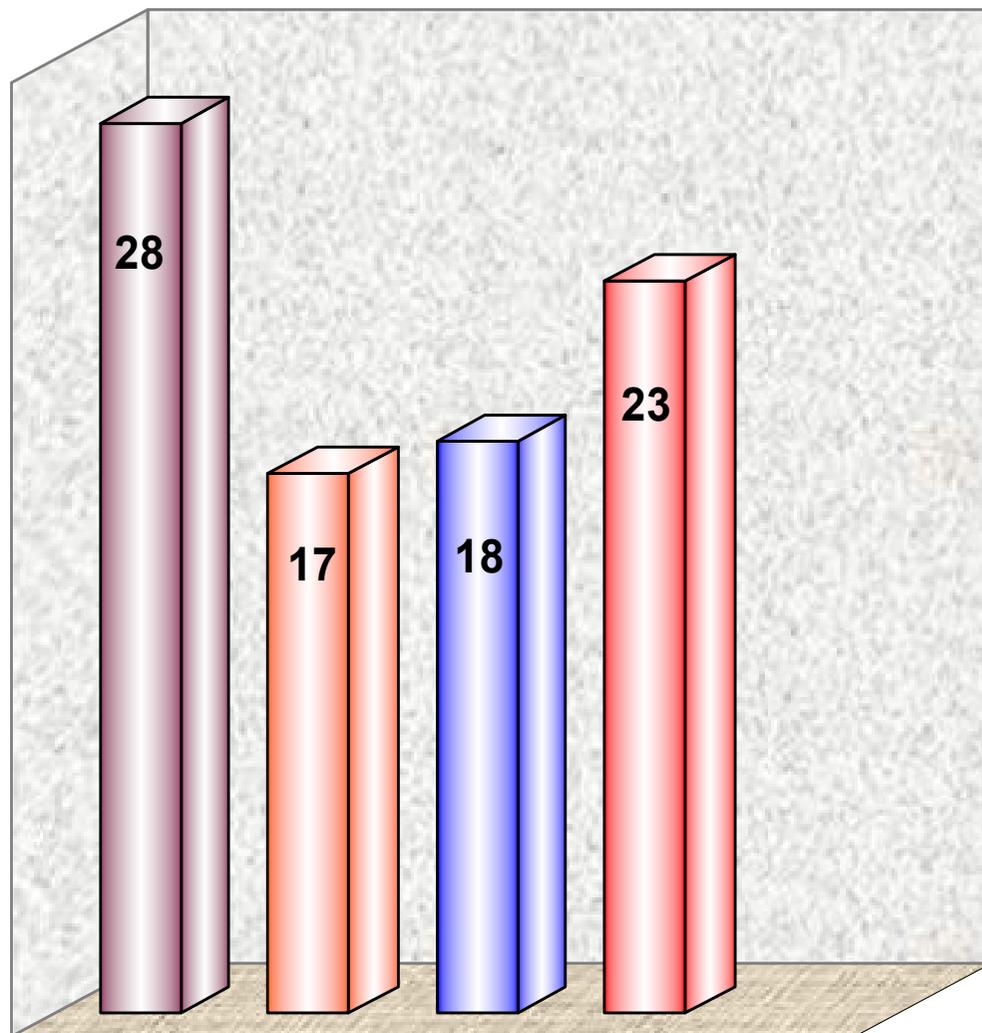
FONTE: RELATÓRIOS MUNICIPAIS

AÇÕES REALIZADAS EM 2010



FONTE: RELATÓRIOS MUNICIPAIS

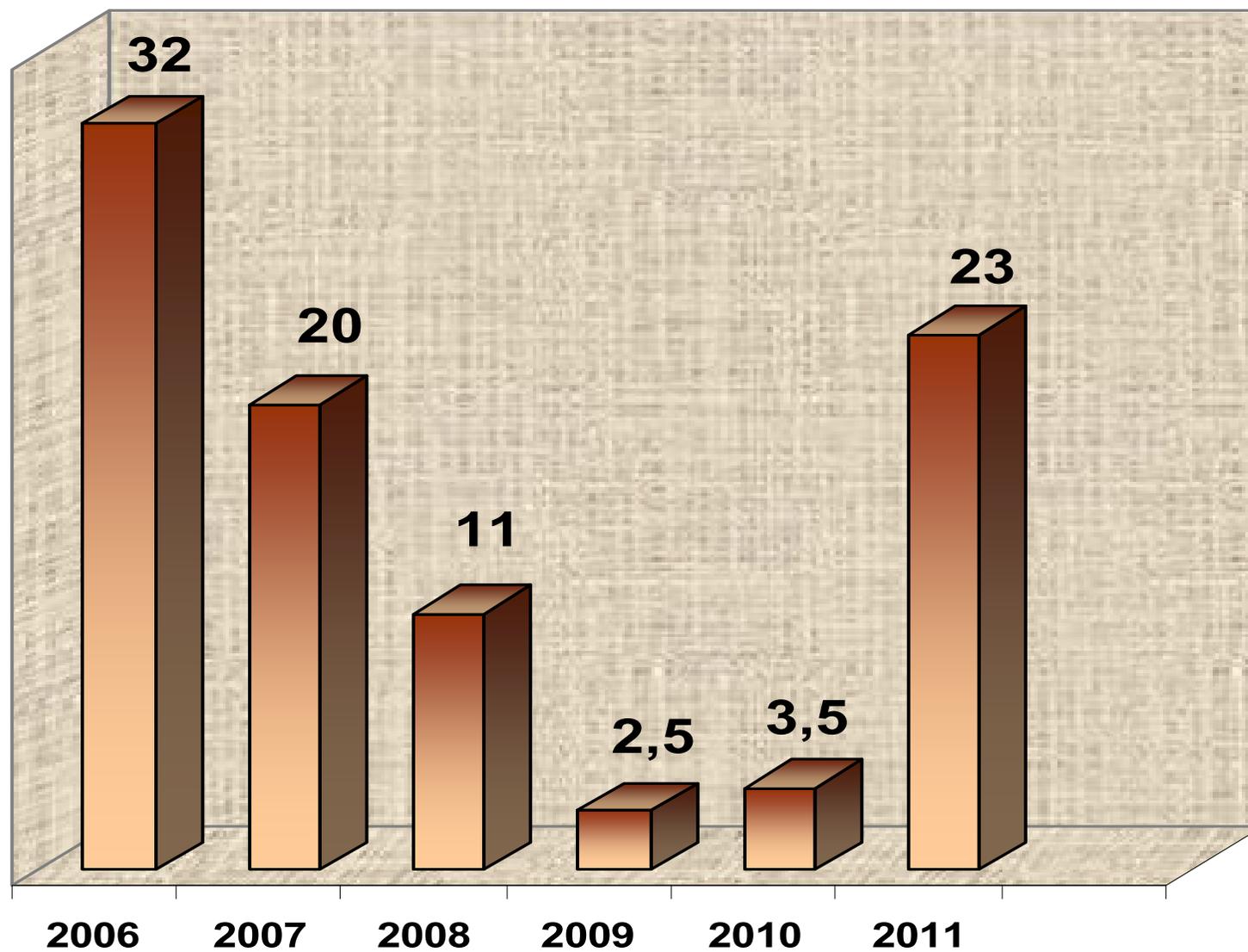
AÇÕES REALIZADAS EM 2011



- Municípios que realizaram ações
- Realizaram ações em parceria
- Participação da comunidade
- Descarte em vala com cal

FONTE: RELATÓRIOS MUNICIPAIS

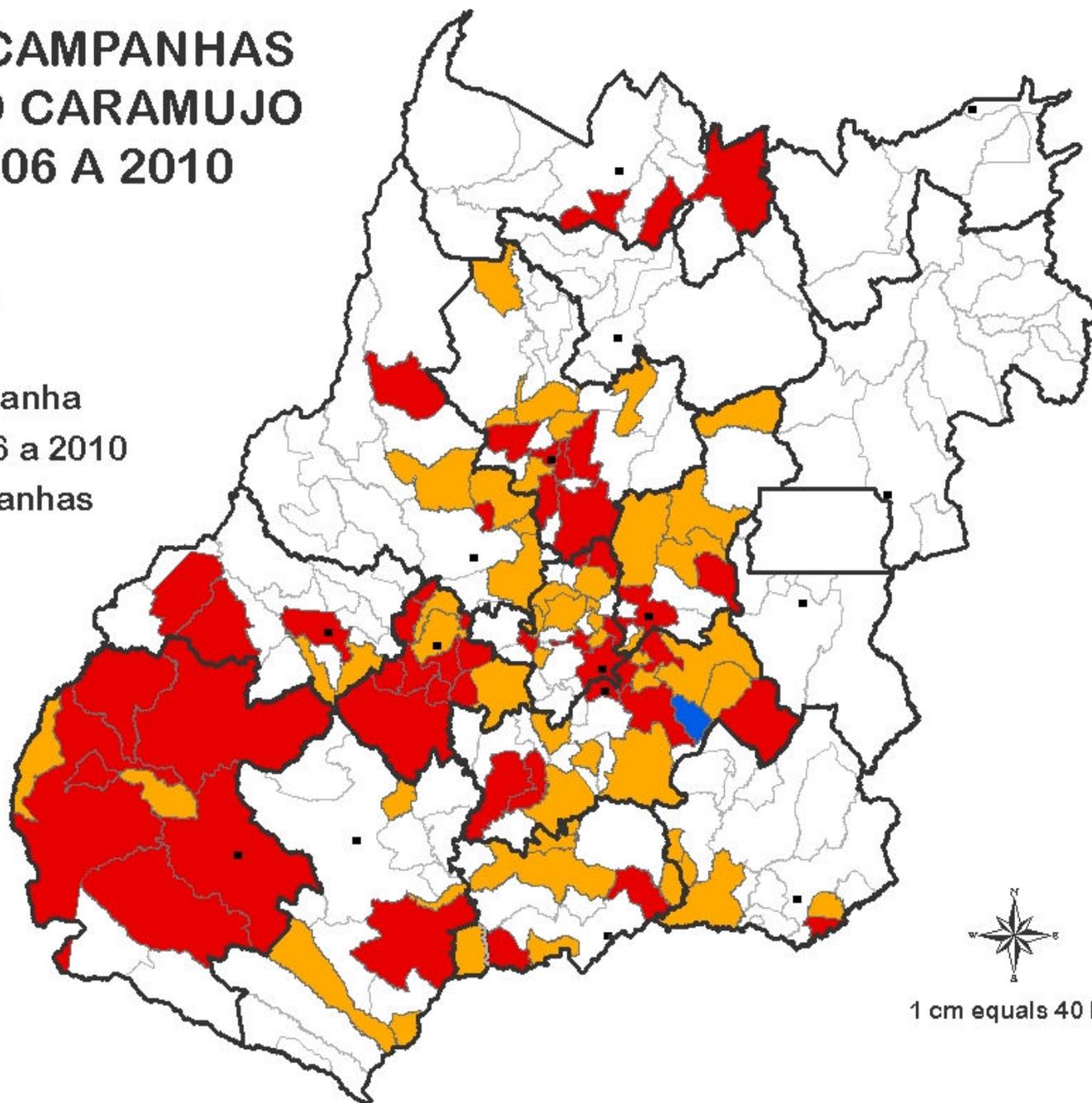
QUANTIDADE COLETADA POR ANO EM TONELADAS



FONTE: RELATÓRIOS MUNICIPAIS

ATUAÇÃO EM CAMPANHAS DE COLETA DO CARAMUJO AFRICANO - 2006 A 2010

- ☒ Regionais de saúde
- Sedes Regionais
- 🟡 Somente uma campanha
- 🟦 Campanhas de 2006 a 2010
- 🔴 Duas ou mais campanhas



Fonte: relatórios municipais
GVSAST/SUVISA/SES-GO



SUCESSO!

OBRIGADA!